

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **BARRO VERMELHO**

Sucesso com delícias italianas

As irmãs Aneliza e Ana Clara Botti Zanello decidiram manter tradição da família e vendem massas frescas e congeladas

Thainná Karina

Dois irmãs capixabas decidiram levar adiante a tradição dos avós, tios e pais: a culinária italiana. No bairro Barro Vermelho, em Vitória, elas abriram uma casa de massas e vêm fazendo sucesso há seis meses.

As descendentes de italianos Aneliza, 28, e Ana Clara, 25, da família Botti Zanello, vendem por mês cerca de duas toneladas de massa fresca, congelada, além das massas secas.

São lasanhas, raviolis, nhoques, tortellonis, conquilhas, rondellis, entre outros pratos da culinária italiana pré-prontos, além de congelados, que as irmãs preparam para serem vendidos todos os dias, inclusive aos feriados.

Na Bem Dita Massa, é possível levar para casa vários sabores de macarrão, entre eles o integral, tinteira de lula, manjeriço, tricolor (beterraba, espinafre e macarrão tradicional), de açafrão, cenoura, tomate com manjeriço, entre outros.

O pacote de meio quilo de macarrão sai a partir de R\$ 10. Tudo é feito pelas irmãs e o chef Giovane dos Santos, 39, especialista em massas, que veio de Brasília (DF) para ajudá-las.

“Meus tios por parte de pai e mãe atuam todos na culinária. Em Brasília, eles têm várias lojas nesse segmento. Eu e minha irmã ficamos um tempo por lá, para aprendermos sobre o trabalho e, há seis meses, abrimos nossa loja. Estamos amando tudo”, disse Aneliza.

Ana Clara disse que a paixão pela culinária é tanta que largou sua profissão para colocar a “mão na massa”, no comércio que fica na rua Doutor Guilherme Serrano.

“Me formei no curso de Direito, mas vi que não era isso que eu queria. Minha família toda tem o dom da culinária e com a gente não foi diferente. Parece estar no sangue. Amo trabalhar nessa área”, disse.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Barro Vermelho, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

O que há no bairro

Barro Vermelho tem 4 salões de beleza e 2 bares

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Vitória
- > **POPULAÇÃO:** mais de cinco mil habitantes
- > **BAIROS VIZINHOS:** Santa Luiza, Andorinhas, Itararé e Praia do Canto.



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| > 1 armário | > 1 escritório de advocacia | decoração |
| > 2 bares | > 1 escritório de contabilidade | > 1 material de construção |
| > 1 banca de revista | > 2 estúdios de fotografia | > 5 microempresas |
| > 1 casa de ração | > 1 escola infantil | > 1 oficina mecânica |
| > 1 casa de massas | > 1 lavanderia | > 1 padaria |
| > 1 cerimonial | > 1 lan house | > 2 restaurantes |
| > 2 clínicas de fisioterapia | > 1 lava a jato | > 4 salões de beleza |
| > 3 clínicas médicas | > 2 lojas de roupas para adultos | > 1 supermercado |
| > 3 consultórios de odontologia | > 1 loja de roupas para crianças | > 1 papelaria |
| > 1 chaveiro | > 1 loja de artigos de | > 1 transportadora marítima |
| > 1 faculdade particular | | > 1 trailer |
| > 1 floricultura | | > 1 vidraçaria |

FONTE: MORADORES E COMERCIANTE DO BAIRRO BARRO VERMELHO.

FOTOS: LEONARDO DUARTE/AT



AS IRMÃS Aneliza e Ana Clara mostram pratos que comercializam

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL



RAFAEL PASTE entre pássaros que vende em sua loja no bairro

Paixão por animais inspira comerciante

Rafael Gouvêa Paste, 35, é um comerciante apaixonado por aves e diversos animais. Há 15 anos, ele realizou um de seus sonhos, que era abrir uma loja especializada em bichos no bairro Barro Vermelho.

No local, além de vender papagaio, periquito, calopsita, canário, agaporinis, entre outras aves, ele tem hams-

ter, peixe e diversos acessórios, rações e medicamentos para os bichos.

“Aos 7 anos, ganhei um canário de meu avô e me apaixonei por animais. Todos lá em casa gostam. Minha mãe já teve até onça, anta e cobra em casa, quando morava em Marechal Floriano. Trabalhar com animais é o que eu mais gosto de fazer”, disse Rafael.



DIOGO COSME administra bar

Point dos moradores de Barro Vermelho

Há 12 anos, o Cervejã vem sendo point dos moradores de Barro Vermelho e bairros vizinhos. É que das 11h às 14h, o estabelecimento funciona como restaurante. Já a partir das 17h, vira um bar.

“Recebemos muitas famílias durante o dia. O nosso carro-chefe é o churrasco. À noite, os moradores vêm para cá bater papo e tomar uma cerveja. Agora, com o horário de verão, o movimento ficou ainda maior”, disse o proprietário Diogo Vivas Cosme, 36 anos.